

## THE CONCEPT OF ANIMAL WELFARE BY VETERINARY MEDICINE AND ANIMAL SCIENCE STUDENTS IN BRAZIL

Carla Forte Maiolino Molento ([carlamolento@yahoo.com](mailto:carlamolento@yahoo.com)), Karin Cristina Escobar Yamashiro, Mariana Klank  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná

Bem-estar é um termo de uso corrente, portanto se torna relevante conhecer o conceito de bem-estar animal dos futuros profissionais antes de entrar em contato com esta área técnica. Professores brasileiros de medicina veterinária e zootecnia de diferentes instituições mostraram conceitos variados de bem-estar animal. O objetivo deste trabalho foi estudar o conceito de bem-estar animal segundo alunos de graduação em medicina veterinária e zootecnia. Durante palestras sobre bem-estar animal ministradas para 33 alunos da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), 43 alunos da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB) e 23 alunos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), houve a oportunidade de se estudar o conhecimento prévio do tema pelo público. A atividade inicial das palestras foi um convite aos participantes para responderem por escrito a pergunta “O que é bem-estar animal?”. As definições foram enquadradas em sete categorias: (1) bem-estar físico, (2) bem-estar mental, (3) naturalidade no sentido de exercer comportamento natural da espécie, (4) antropomorfismo, (5) descrição do ambiente, (6) bem-estar como ausência de estresse, e (7) afirmações de posicionamento ético. Os resultados são uma descrição do percentual de respostas na sequência UTP, FESB e UFPR: categoria (1) 66%, 56% e 55%; (2) 21%, 32% e 26%; (3) 18%, 14% e 13%; (4) 6%, 2% e 4%; (5) 51%, 46% e 48% ; (6) 0%, 14% e 4%, e (7) 82%, 74% e 48%. As categorias citadas pela maioria dos participantes foram bem-estar físico, bem-estar como uma característica do ambiente (afirmações tais como “bem-estar é constituído de instalações adequadas para os animais”) ou como uma postura ética (por exemplo “bem-estar é tratar os animais de acordo com suas necessidades”). Os resultados obtidos, similares àqueles de professores de medicina veterinária e zootecnia brasileiros, apontam para a necessidade de se enfatizar bem-estar como uma característica intrínseca dos animais, centrado nas categorias (1), (2) e (3), com ênfase particular nas categorias (2) e (3), que são reconhecidas por uma pequena proporção dos alunos. Adicionalmente, parece necessária uma estratégia de correção de distorções relacionadas à confusão entre bem-estar animal, descrições ambientais e posicionamentos éticos. É importante que se trabalhe com um conceito operacional e relativamente padronizado de bem-estar animal para que esta área possa progredir no Brasil.